

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3\$000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

Lei de imprensa

O projecto de lei de imprensa, apresentado ao parlamento pelo sr. ministro do reino, principiou a ser escarpellado logo após a sua leitura.

Nem outra cousa era de esperar, porque essa lei é uma infamia cuspidada sobre a imprensa do paiz, e mostra evidentemente a mediocridade do liberalão que a redigiu.

De todos os lados se ouvem clamores contra semelhante aborto, que por certo será lançado na sargeta a que o sr. João Franco se referiu tão retumbantemente.

O brilhante jornalista sr. João Chagas, referindo-se ao aleijão, escreve o seguinte, que reproduzimos com a devida vênia:

«A imprensa portugueza tem gemido na oppressão, mas vai enfim gosar, graças ao sr. João Franco, os fructos da liberdade.

«Era tempo. Sob o regimen das velhas leis, a imprensa asphixiava.

Acabo de ler a nova lei e o seu relatorio, em seis longas columnas do «Diario de Noticias», impressas n'este typo 6, que faz as delicias dos nossos olhos e a fortuna dos oculistas.

Optima lei!
A lei acaba com a *aprehensão*—hosanna! A lei acaba com a *censura*—alleluia!

A lei faz mais. A lei é tão boa que pune severamente toda a auctoridade que, por qualquer fórma, embarace de futuro a livre circulação dos jornaes. E' inutil dizer que nenhuma auctoridade o fará, o que permitiu ao legislador impôr-lhe tremendas penas no caso de o fazer.

A lei acaba com o editor responsavel e não se limita a acabar com elle. Faz mais: pune igualmente todo aquelle que pretender substituir-se a essa velha personalidade. Nada de *testas de ferro*! Nada de fraudes illudindo a responsabilidade.

D'ora avante, o responsavel é o auctor.

Para que o auctor, po-

rém, não esteja absolutamente á solta, a nova lei põe algumas restricções ao seu direito.

Assim, não ha censura, não ha apprehensão, não ha editor responsavel, mas os proprietarios e directores dos jornaes são solidarios com tudo quanto n'elles se escrever e são a tal ponto solidarios que tudo podem por este motivo perder, desde a sua liberdade até os seus bens. Em ultimo caso, se o predio em que funcionarem as officinas de um jornal processado fôr propriedade do jornal, o predio poderá ser penhorado.

Póde o proprietario ou director de um jornal eximir-se a esta responsabilidade?

Póde. A lei exige todas as responsabilidades, mas dá todas as garantias.

O proprietario ou director do jornal, onde se publicou o escripto incriminado, póde eximir-se á parte de responsabilidade que lhe cabe, declarando nos autos e no *jornal* que não teve conhecimento do escripto «e não lhe daria publicidade se o tivesse conhecido.» (Art. 7)

Quer dizer, acabou a censura official. Quem d'ora avante passará a fazer a censura, em nome do Estado, é o proprietario do jornal, e o director do jornal, os quaes, no caso de omissão do cumprimento d'estes deveres, têm de optar, ou pela responsabilidade ou pela publica retratação, e acompanhada de vergonha publica.

Mas as vantagens da nova lei não param aqui.

Até agora, os agentes do Ministerio Publico procediam muito arbitrariamente contra os jornaes. Pela nova lei esse arbitrio acabou. Já um delegado só não tem poderes para querellar. E' precisa uma junta de delegados—todos os delegados das comarcas de Lisboa e Porto que, para esse effeito, reunirão *todas as semanas* e deliberarão em commun. Um delegado só, procedendo isoladamente e por sua conta e risco, não era só o arbitrio. Era tambem a incuria. Os delegados reunidos—são—o Zeio, e a fim de que o seu zelo não affrouxe, a lei obriga-os a comparecer, sob pe-

na de reprehensão, suspensão e transferencia.

Admiravel lei! Engenhosa, porque parecendo ser a mais liberal de quantas têm sido feitas em Portugal, é na realidade a mais despotica.

Se Tartufo tivesse feito uma lei de imprensa não fazia outra »

Boletim do high-life

Tem estado enfermo o nosso amigo sr. Agostinho das Neves Guimarães, conceituado negociante da nossa praça.
Estimamos as suas melhoras.

De Lisboa regressaram a esta cidade os srs. João Fernandes de Mello, José de Freitas Costa Soares, Manoel Lopes Martins e Guilhermino Barreira, que tinham ido á capital entregar ao sr. Conselheiro João Franco uma mensagem de congratulação e apoio ao governo.

Está em Paris o nosso amigo sr. Alvaro Costa Guimarães, um dos proprietarios da importante fabrica do Castanheiro.

Vimos n'esta cidade o nosso estimado amigo sr. Manoel Saraiva Brandão, digno secretario da administração do concelho de Mondim de Basto.

Estiveram n'esta cidade os srs. Padre Ribeiro Braga e José Miguel Pereira Guimarães, correspondentes de Braga, respectivamente para o «Commercio do Porto» e «Jornal de Noticias».

Tambem vimos n'esta cidade o sr. Simão de Magalhães, gerente do Centro Industrial do Minho, de Famalicão.

De Famalicão partiu para Berlim o sr. Visconde de Pindella, illustre ministro de Portugal n'aquella corte.

De Lisboa regressaram a Santo Adrião de Vizella os rev.ºs Bento da Silva Bravo e Firmino da Silva Bravo.

NOTICIARIO

Novenas

Principiaram na terça-feira passada, pelas 4 e meia horas da tarde, na igreja de S. Damazo, as novenas em honra da miraculosa Santa Luzia, sendo feitas a instrumental pela capella do sr. João Ignacio.

Na capellinha com a invocação da mesma santa, á rua de Francisco Agra, tambem são feitas eguezes novenas, recadas, pelas 7 horas da manhã.

Notas falsas

Tem apparecido ultimamente grande quantidade de notas falsas de 5:000 e 2:500 reis.

Conhecem-se as notas falsas pela falta de nitidez e brilho da impressão, visto ser feita pelo systema typographico, pelo papel, que é um pouco mais encorpado do que o das verdadeiras, e ainda por ligeiras differenças nos algarismos e chancellas.

Annulações industriais

De 5 a 10 do corrente podem todos os individuos collectados na matriz industrial, que não tenham exercido todo o anno a respectiva industria, entregar na repartição de fazenda os requerimentos, pedindo a annullação de parte da collecta.

Previsão do tempo

Diz Sfeijoon, com respeito aos seguintes dias da presente quinzena de dezembro:

De 6 a 7 continuarão actuando no Archipelago inglez e em S. O. da peninsula centros de depressão, que produzirão algumas chuvas e neves, desde N. O. e S. O., até á região central, com ventos do terceiro ao quarto quadrante.

Desde a tarde de 7, começará a modificar-se a situação meteorologica, porque as correntes aereas do Archipelago inglez mudarão de posição, descendendo até ao Cantabrico e Mediterraneo. Isto originará a fórma de uma onda anticiclónica, ou alça barometrica que, penetrando pela Escocia, cruzará de 8 a 10 a Europa occidental na direcção mais ou menos marcada N. S., não sem causar vento dos quadrantes de N. e a consequente baixa de temperatura.

Os centros perturbadores que se apresentarão no sabbado 8, em S. O. da peninsula e na Africa septentrional, e os elementos trazidos pelas correntes polares ocasionarão chuvas e neves em S. França e na maior parte das nossas regiões, com ventos de entre N. O. e N. E.

No domingo 9, os centros de perturbação atmospherica de S. O. e da Argelia correrão até S., impellidos pelo contraciclone que descera sobre o Cantabrico.

Melhorará um tanto a situação, mas ainda sera aspera, com algumas chuvas e neves no Mediterraneo, e desde S. ao Centro.

Na segunda-feira 10, melhorará mais o estado atmosferico, porque continuará a augmentar a pressão na peninsula

no Mediterraneo, afastando-se as depressões dos anteriores dias para S. O. e S. E. do continente.

De 11 a 12 passará por Marrocos e Argelia um centro de baixas pressões, que causará um tempo nebuloso e algumas chuvas e neves em S. O. e S. E. da peninsula.

De 13 a 14 persistirão no Mediterraneo minimos barometricos que, com a depressão cu: evolucionará pelos Açores, produzirão na peninsula tempo nebuloso e algumas chuvas nas regiões proximas ao referido mar e a S. O.

No sabbado, 15, ao afastarem-se para Italia os minimos do Mediterraneo, a depressão dos Açores e outra que haverá na Irlanda influirão algumas chuvas na parte occidental da peninsula, com ventos de entre S. E. e S. E.

Egreja de Vermil

E' o unico concorrente á igreja de S. Mamede de Vermil, d'este concelho, o rev. José d'Abreu Carneiro, parochio encomendado na mesma.

Moedas recensadas

O Banco de Portugal está recusando as moedas de prata que apresentam leves falhas, o que prejudica muitissimo o commercio.

Aviso aos incautos.

Fallecimento de Albano Bellino

O SEU FUNERAL

Depois de prolongado soffrimento e contando apenas 43 annos d'idade, falleceu ás 2 horas da tarde de domingo passado o nosso saudoso amigo e distincto archeologo sr. Albano Bellino.

O seu passamento foi geralmente sentido n'esta cidade, aonde Albano Bellino contava com amigos dedicados no seio de todas as classes, desde as mais elevadas até as mais humildes.

Estudioso como poucos, soube elevar-se pelo seu trabalho aturado, trabalho que muito contribuiu para lhe abreviar os dias da existencia.

Albano Bellino veio de Gouveia para esta cidade ainda muito novo, entrando para o commercio.

Dedicou-se aos estudos archeologicos, deixando algumas obras de grande merito.

Martins Sarmiento era um

IMPARCIAL

dos grandes amigos de Albano Bellino e foi um dos que sempre o animou ao estudo.

Era considerado pelos archeologos portuguezes e ainda pelo sabio allemão sr. Emilio Hübner que, n'uma sua obra, fez referencias muito elogiosas ao archeologo portuguez Albano Bellino.

Affeição-se tanto por esta terra, que a estimava como se fosse a sua propria terra natal. Fundou a commissão de melhoramentos da Penha e foi o seu primeiro presidente.

Era tambem muito considerado como jornalista, collaborando sempre com elevado merecimento nos jornaes d'esta cidade «Religião e Patria» «Memoria» e Commercio de Guimarães.

Foi por largo tempo correspondente do «Jornal da Manhã» do Porto, tratando sempre de assumptos importantes para os melhoramentos da sua terra adoptiva.

O illustre extinto era socio correspondente da Sociedade Martins Sarmento, da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, da Sociedade de Geographia de Lisboa, da commissão Central do 1.º de Dezembro de 1640, da Associação Funebre Bracarense e d'outras importantes do paiz.

N'esta cidade tinha um amigo dedicadissimo: era o tambem nosso amigo rev.º Gaspar da Costa Roriz, que, durante toda a cerimonia funebre, a que presidiu, no templo de S. Francisco, vimos chorar verdadeiramente commovido.

O funeral—esteve concorridissimo, assistindo muitas irmandades, grande numero de ecclesiasticos e cavalleiros de todas as classes sociaes.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Conde de Margarida.

Sobre o caixão foram depositas duas corôas, sendo uma da desolada viuva e a outra dos sobrinhos do saudoso morto.

Estas corôas foram conduzidas pelo sr. Padre Ribeiro Braga, illustrado correspondente de Braga para o «Commercio do Porto» e pelo sr. Barbosa d'Oliveira.

Dos turnos fizeram parte os seguintes cavalleiros: Conde José Maria Gomes, Aarão Pereira da Silva, Hermano e Vasconcellos; José Miguel Pereira Guimarães, illustrado correspondente de Braga para o «Jornal de Noticias», Antonio da Cunha Mendes, o presidente da Academia Vimaranesense, Alves Mendes, José do Amaral Ferreira, José de Castro, Francisco José Ribeiro e José Fernandes da Costa.

Da imprensa estavam os snrs.: Padre Ribeiro Braga, correspondente do «Commercio do Porto», que representava tambem o correspondente de Braga para o «Janeiro», José Miguel Pereira Guimarães, correspondente de Braga para o «Jornal de Noticias» e Antonio Infante, que representava o nosso jornal, «O Bracarense» e «A Mala da Europa» de Lisboa e os correspondentes do «Janeiro» e da «Palavra» d'esta cidade.

A illustre familia do extinto, especializando a viuva ex.ª sr.ª D. Delfina Rosa d'Oliveira Cardoso e Alfredo Bellino, irmão do finado, aqui deixa a redacção do «IMPARCIAL» assignado o seu profundo pesar.

O rev. Domingos José Barroso Pereira, digno abba de S. de Braga, celebrou hontem

uma missa em suffragio da alma do nosso saudoso amigo sr. Albano Bellino.

Ainda o roubo em S. Torquato

Foi ante-hontem preso em Villa Nova de Gaia, a requisição das auctoridades de Braga, um individuo considerado culpice no roubo feito em 26 de setembro ultimo no templo de S. Torquato, d'este concelho, como pormenorizadamente noticiamos, e na importancia, approximadamente, de reis 600:000.

Esse individuo, que dá pelos nomes de Antonio Iglezias Blanco, Aurelio Iglezias Blanco e Alexandre Esteves Fernandes, ao ser-lhe dada a voz de prisão conseguiu evadir-se, sendo immediatamente perseguido por alguns populares e pelo official de diligencias de Gaia sr. Leonardo dos Santos, que foi o empregado encarregado da sua captura.

O Iglezias, na precipitação da fuga e vendo-se quasi alcançado, apesar de ameaçar com um revolver os seus perseguidores, precipitou-se d'uma ribanceira, da altura d'uns 15 metros, ferindo-se gravemente na cabeça e no corpo, sendo então capturado e conduzido para o hospital da Misericordia do Porto, onde lhe foram pensados os ferimentos, dando em seguida entrada no aljube.

Exercicios espirituaes

Na Escola Apostolica, sita na rua de Francisco Agra, de esta cidade, principiarão no dia 26 do corrente, á noite, exercicios espirituaes para homens.

Festividades

No proximo sabbado realisar-se-ha na capellinha da sua invocação, na freguezia de S. Pedro d'Azurey, a festividade e romagem em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino.

Constará de manhã de missa cantada a grande instrumental, ladainhas e sermão.

De tarde haverá arraial que, pelo costume, será muito concorrido de povo d'esta cidade.

Tambem no proximo dia 13 do corrente se realisa na egreja de S. Damazo a festividade a Santa Luzia, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão e procissão.

Igualmente se verifica no mesmo dia a festividade aquella miraculosa santa, na sua capellinha á rua de Francisco Agra, havendo de manhã missa solemne e sermão.

De tarde e á noite afflue alli muita gente, a comprar as populares *passarinhas*.

Aos caréas ?!

Meu caro Delfim Alves

Guimaraes, 4-12-06.

O seu jornal, que recebi ultimamente, traz uma noticia que muito me alegrou.

E' a que diz respeito aos caréas.

Como o amigo sabe, eu apenas tenho uma *pequenuissima* falta de cabello, mas para que ella não augmente vou fazer uso da tal pomada, composta de tutano de boi, de manteiga de porco e de oleo de avelãs. O que eu desejava saber é senão fará differença que se ferva tudo n'um pucaro de barro velho.

Os tempos vão bicudos e não queria dispender com a compra d'um pucaro de barro novo.

Tenho ainda aquelle celebre pucaro por onde bebia agua, quando estudante do lyceu d'essa cidade, pucaro que a nossa impagavel creada Vicencia, de lagrima no olho, comprou no Bazar dos tres vintens.

Deu por elle aquelle pataco carimbado com que eu costumava pagar no *caçõila* as partidas de bilhar que perdia, pataco que nunca era accete pelo mercador, ficando eu de pagar para a outra vez.

—Recorda-se ?

Ora (aqui para nós que ninguém nos ouve) eu tenho outra receita, que me foi indicada em Fafe, terra da justiça e da vitella; mas é caróta e não posso, como sabe, arcar com grandes despesas, enquanto me não augmentar o que sabe tambem.

Essa sim, affiançou-me o amigo que me indicou que é tão boa e de tão rapido effeito que um dia applicou-a n'um bahu de coiro antigo e já pellado, e em vinte e quatro horas o bahu estava coberto de pelo !!

E' maravilhosa ! Não acha ?! Se não fosse segredo indicava-lhe aqui os ingredientes de que é composta.

Mas socegue o amigo, que logo que me augmentem o que sabe mandarei vir do estrangeiro os taes ingredientes, e depois de feita ha de ser annunciada no «Bracarense», para que os leitores caréas e amigos façam uso d'ella, depois de enviarem á redacção a competente importancia do seu custo, *incluindo o frasco*, já se deixa ver.

Ha-de ser a mim a mim que sou seu freguez...

O amigo Alves terá 50.º de venda.

Serve assim ?

Ainda havemos de fazer a nossa independencia com a pomada que faz nascer o pelo nos bahus de coiro já pellados.

Am.º e obr.º.

Antonio Infante.

Noticias militares

Pela ultima ordem de exercito foi promovido a tenente o alferes sr. Cesar Brito.

Encontra-se n'esta cidade, no goso de 30 dias de licença, o nosso presado amigo sr. Antonio Augusto Infante, illustrado tenente do D. R. R. n.º 20.

Tambem foi promovido ao posto de tenente o nosso amigo sr. Francisco Martins Ferreira.

Regressou de Penafiel, onde fôra em serviço, o sr. coronel commandante d'inf. 20, Silva Dias.

Apresentou-se no commando militar de Guimarães o sr. tenente do D. R. R. n.º 20, Antonio Infante.

Por ter terminado a licença que lhe fôra concedida, apresentou-se no seu quartel o sr. major Ayres Osorio d'Aragão.

Foi nomeado ajudante para o regimento d'inf. 20 o sr. tenente Rodrigo Queiroz.

Foi transferido de inf. 21 para inf. 8 o sr. tenente João Garcia.

S. Nicolau

As festas Nicolinas tem este anno decorrido brillantemente, concorrendo tambem para isso os bellos dias de sol que temos gosado.

Ha muitos annos que tal não succedia.

A entrada do pinheiro fez-se com muita ordem, sobre-sabindo o carro de Minerva e os cavalleiros que abriam a marcha.

O pinheiro era arrastado por 70 juntas de bois.

O magusto, as posses, o bando e as danças tudo foi levado a effeito com muito agrado.

Foram as danças, a nosso ver, o numero mais interessante das festas. Agradaram muito, não só nas ruas como em todas as salas onde foram executadas.

A musica era lindissima e a letra, do nosso presado amigo rev. Gaspar Roriz, muito engraçada.

Muitas familias presenciaram no theatro as danças, sendo os estudantes muito applaudidos.

Fallecimento

Na freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, succumbiu ha dias, victima da tuberculose, o rev. José Alves Ribeiro, que durante alguns annos pastoreou, com verdadeiro zelo e caridade, a freguezia de Santa Maria d'Infias, d'este mesmo concelho.

Os officios funebres por alma do desventurado sacerdote verificaram-se no dia 30 de novembro ultimo, na egreja d'aquella freguezia, com bastante assistencia de amigos do finado e de sua familia, á qual apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Jornaes para o Brazil

O «Diario do Governo» de hontem publica um decreto, determinando que, a começar de 1 de janeiro de 1907, a taxa dos jornaes e outras publicações periodicas, procedentes de Portugal e destinadas ao Brazil, seja fixada em 5 reis por cada 50 grammas ou fracção.

Roubo

Os amigos do alheio praticaram ha dias um importante roubo ao negociante da nossa praça sr. Cunha Machado.

A policia investiga.

Jantar aos presos

A mesa da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, faz servir no proximo sabbado, 8 do corrente, um abundante jantar aos presos da cadeia civil, em cumprimento do legado instituido por Antonio Francisco da Costa.

Cura

Foi passada carta de cura, por um anno, ao rev. Antonio Mendes d'Araujo Guimarães, para a freguezia de S. Vicente d'Oleiros, d'este concelho.

Uma companhia de seguros original

Nos Estados Unidos da America vae fundar-se uma companhia de seguros, destinada a garantir o casamento a todas as donzellas que queiram casar-se. E' uma especie de agencia em que as creanças, logo que nasçam, devem filiar-se porque tem muitas probabilidades de attingir, chegadas á idade da razão, os seus ideaes e escolher entre os admiradores propostos pela agencia, os morenos, os loiros, as edades, as posições, tudo conforme as suas aspirações. Quando os paes inscrevem o nome de seus filhos na municipalidade, se tem alguma filha, inscrevem-na na Companhia e dão annualmente uma certa quantia por aquelle registo.

No dia em que essa creança casar acaba a responsabilidade do contracto para ambas as partes.

Pelo contrario, se chega aos 30 annos sem ter conseguido o casamento, recebe uma pensão vitalicia.

Mas surgirá uma complicação. A mulher que fôr ambiciosa, filiada na Companhia, dirá ao seu noivo: Casando-me, tu fazes-me perder o direito a uma pensão vitalicia; é preciso então, para eu casar, dotares-me com o equivalente a essa pensão.

E' caso para os rapazes tambem pugnaem por uma agencia com eguaes regalias.

Estes americanos andam sempre na vanguarda do progresso.

Uma agencia de casamentos ?

Só pelo diabo.

O 1.º de Dezembro

Não passou despercebido, n'esta cidade, o anniversario da gloriosa restauração da independencia de Portugal, em 1640.

Pelas 8 horas da noite a academia vimaranense percorreu as ruas da cidade, em marcha *aux flambeaux*, soltando calorosos vivas e acompanhada pela philarmónica «Boa União», que tocava o hymno da independencia.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE
GABRIEL DE FARIA **Rua d'Alcobaça n.º 17**
GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontra um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos d phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

so preparado. Hoje não soffro mesmo nada, nem amais pequena dôr, nem uma indisposição qualquer.»

Por que razão os outros medicamentos nem sequer um pequeno allivio tinham dado á nossa correspondente? Porque foi que, ao contrario d'isso, as Pilulas Pink são o bom remedio, o verdadeiro remedio para as doencas do estomago.

Os remedios que digerem os alimentos, cousa que só o estomago devia fazer, não curam este organ doente e fraco em demasia: dão-lhe allivio em quanto se tomam, porque fazem o trabalho que a elle cumpre executar»

As Pilulas Pink não fazem o trabalho do estomago, mas dão-lhe a força necessaria para fazer esse trabalho. E' isto um grande beneficio para o doente, porque o seu estomago assim concerta-se e p de novamente funcionar durante muito tempo, e, além d'isso ainda porque todo o seu organismo do mesmo passo se avigora e fortifica.

Todos os doentes curados do seu mau estomago pelas Pilulas Pink são concordes em dizer que, além da cura d'esse organo, experimentam uma sensação de bem estar, de força e de saude.

As Pilulas Pink dão sangue e dão forças; abrem o appetite, favorecem as digestões, curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as dores.

Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels e C., no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de reis 1.000 a caixa.

Semente de cebolinho *Raphia para atar vides.*

Vende-se na Casa das Sementes—Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Especial geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Exame pro-synodal

No paço archiepiscopal de Braga e sob a presidencia do venerando Arcebispo Primaz fez hoje exame pro-synodal, recebendo em seguida a instituição canonica, o rev. Justino José Cardoso Guimarães, parochio encomendado da freguezia d'Arosa, d'este concelho e apresentado na mesma.

Legado

A mesa da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, mandou hoje distribuir pelos pobres da freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, a quantia de 10.000 rs. em cumprimento do legado estabelecido pelo rev. Francisco José Rodrigues de Carvalho.

Caminho de Ferro de Guimarães

Novo horario dos comboys em vigor:

COMBOIOS DESCENDENTES

Numero 2—Diario—Mixto—Mercadorias. Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

Numero 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboyo que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10, 15 da manhã chegando á Trofa ás 11, 49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto á 1, 35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4, 20 da tarde e chega á Trofa ás 5, 44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braza.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8, 39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7, 30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demo-ra de 1, 37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4, 45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoil.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9, 20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8, 03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1, 1 da tarde e chega a Guimarães ás 2, 35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12, 10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7, 24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7, 08 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.º 1, 3, 6, 8, 11, e 12, tem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

Publicações

O Panorama—o n.º 16 d'es.

ta excellente publicação semanal das familias vem confirmar, mais uma vez, os justos creditos de que, apesar de nova, já gosa em todo o paiz esta interessante revista, cuja prosa e gravuras proporcionam uma agradável e instructiva distracção. Eis o summario: Nas gar-ras d'um leão (1 gravura). Toca a rir um bocado (anedoctas, com 1 gravura). A lingua-gem das aranhas. Ave-Maria! (versos). Os dramas do mar (1 gravura). O descobrimento do polo norte. Os negociantes de homens. Casamentos de monstros e de phenomenos. Bemfeitor original. A mulher de nove maridos. As signas. Paginas de modas (5 figurinos). Os grandes aventureiros (1 gravura). As letras de sangue. O nosso bem estar. Palestras do medico. Entre sombras (versos). Os olhos verdes. Officios religiosos divertidos. Secção charadistica. Os concursos do Panorama, com 5 premios.

Assigna-se na rua do Alameda, 225-1.º Porto.

Cantigas populares

O mar pediu a Deus peixe Para dar ao pescador; Antes peço a Deus a vida Para dar ao meu amor.

Você diz que eu sou pobre E eu digo que seja assim, Eu sou pobre como Job Você é rico como a mim.

O meu amor foi-se e disse Que por elle não chorasse; Que lhe não desse mais penas, E que o não mortificasse.

Concertae o vosso estomago

A cura das Pilulas Pink

Se o vosso estomago não funciona de maneira a deixavos satisfeitos, não vos admireis d'esse facto desmedidamente. O estomago fornece todos os dias um tal trabalho, e quantas vezes em bem más condições, que é natural em summa necessitar de tempos a tempos uma pequenina reparação ou concerto. Trata-se de proceder a este concerto o mais cedo possivel e de escolher a preceito cousa que o possa executar nas melhores condições necessarias. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor procederá a pequenina reparação de que o vosso estomago precisa. Eis agora, a proposito das Pilulas Pink, os resultados que estas Pilulas deram quando se tratou da reparação do estomago da sr.ª D. Gracinda de Azevedo Maia, que reside em Lisboa, rua da Era, n.º 23.

«Cumpro um dever, escreve-nos esta dama, de tornar conhecido de V. o resultado que obtive com as Pilulas Pink. Soffria, desde muito tempo, de dôres de estomago, devidas a digestões difficéis. Os diversos medicamentos que tinha tomado não me haviam dado, não direi já uma cura radical, mas nem sequer a minima attenuação do soffrimento. Foi então que me decidi a ouvir os conselhos que por toda a parte me davam, isto é, que tomasse as Pilulas Pink. Não tive de me arrepender d'essa decisão, porque não tardei a ver-me completamente restabelecida, graças ao uso d'este maravilhoso

Cerca das 9 teve principio o espectáculo de gala, no theatro D. Affonso Henriques, que se achava bellamente adornado com arbutos, colchas de damasco, livros e varios disticos, produzindo o conjuncto um lindissimo effeito, realçado pela presença das gentilissimas damas vimaranenses que, em grande numero, occupavam os camarotes, ostentando vistosas e elegantes toilettes.

Subiu á scena a comedia em 3 actos «Os medicos», muito chistosa, agradando bastante o seu desempenho e recebendo todos os interpretes muitos applausos.

No final do espectáculo foi chamado ao palco o ensaiador sr. Jeronymo Sampaio, a quem foi feita uma entusiastica ovação, justamente merecida pela habilidade e trabalho, desenvolvidos por aquelle nosso amigo.

Foi, pois, uma noite bem passada.

De manhã percorreu igualmente as principaes ruas da cidade, executando aquelle hymno, a tuna do Circulo catholico, habilitmente regida pelo sr. Dantas, a qual teve a amabilidade de parar junto á redacção do nosso jornal, gentileza que muito agradecemos.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. José Luciano Themudo Barbosa, para a egreja da freguezia de Balazar, d'este concelho.

Dr. João de Mello

Quando hoje entrava no prelo o nosso jornal, fomos dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento, no Porto, do sr. dr. João de Mello (Pombeiro), filho do nobre barão de Pombeiro, que soffre, assim como toda a familia, a dôr agudissima que sentem os corações dos que estimam um filho e um irmão, como era o desditoso moço, que falleceu no verdor dos annos.

Foi victima da ruptura de uma aneurisma, que o prostrou repentinamente.

A toda á illustre familia enlutada os nossos sentidos pezames.

O sr. barão de Pombeiro partiu para o Porto, não se sabendo ainda se o cadaver de João de Mello será transportado para esta cidade.

Inscrições

Desde o dia 15 do corrente pagam-se na recebedoria d'esta comarca os juros das inscrições. Ficam avisados os portadores d'este titulo.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Merceria

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o acieio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melho res marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou criança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Antiga Merceria

DE

Gonçalo Felix da Cunha

Rua de S. Damazo, 51 a 57

GUIMARÃES

Neste antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite de Traz-os-Montes, e o puro café Moka e de S. Thomé, a 680 e 650 reis o kilo, moido á vista do freguez, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, enxofre, vinhos verdes e maduros e magnifica batata trazmontana.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpintaria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos

de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais corresponden-

cia ao auctor

Alfredo de Prall

COIMBRA

ARRENDAR-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agrá n.º 36.

Vende-se

Uma casa de 2 andares com o n.º 16 na rua da Caldeirôa. Para tractar na rua de Santa Maria n.º 44.